



## MADE IN CHINA

Heróis e Beldades, Palhaços e Vilões:  
a magia do teatro de marionetas chinês

28 Junho - 02 Setembro  
2019

Museu da Marioneta

Comissariada por Robin Ruizendaal

### A COLECÇÃO DE MARIONETAS E MÁSCARAS CHINESAS DO MUSEU DA MARIONETA DE LISBOA

As colecções dos museus crescem de formas muito interessantes e as colecções de marionetas não são excepção. É o caso do Museu da Marioneta, em Lisboa.

Entre 1949 e 1976, a China esteve praticamente fechada ao mundo, e a sua cultura de marionetas foi transformada e mesmo destruída. No entanto, as periferias da cultura chinesa – ou seja, Taiwan e as comunidades chinesas do sudeste asiático – eram mais acessíveis durante este período.

Assim, nesta colecção do Museu da Marioneta encontramos excelentes exemplos de marionetas de luva indonésias Wayang Potehi e alguns exemplos mais antigos das marionetas Golden Ray de Taiwan (Jinguang Budaixi). Todas estas marionetas são particularmente interessantes devido ao seu desenvolvimento num contexto social e cultural absolutamente singular e são um bom exemplo de como a arte se pode desenvolver longe das suas raízes chinesas.

A extensa colecção de marionetas de vara de ferro da região do dialecto de Chaozhou (Teochow) são o exemplo da reconstrução do género após a Revolução Cultural. Estas marionetas são maiores do que as feitas antes de 1949, de acordo com a reforma das marionetas que se iniciou nos anos 1950. As cabeças das marionetas ainda são feitas de barro e as roupas e personagens seguem os padrões tradicionais.

As marionetas de sombras de Tangshan são algumas das marionetas chinesas mais delicadamente talhadas, e um óptimo exemplo da tradição do teatro de sombras chinês. Por outro lado, existem também figuras de sombras do século XIX, de maior dimensão, de Hunan, feitas de pele de vaca, que nos mostram um outro elemento da enorme variedade de marionetas de sombras que ainda podemos encontrar na China, como a de Shichuan igualmente exposta.

As máscaras Nuo fazem parte de uma outra dimensão da colecção, pois o teatro Nuo tem um objectivo estritamente religioso, o que faz a ligação às raízes religiosas do teatro de marionetas. No conjunto de máscaras, que inclui alguns exemplos antigos de grande valor, podemos encontrar os mesmos representantes das divindades, palhaços, demónios e donzelas, tal como nas outras marionetas de que já falámos.

Esta colecção é um maravilhoso espelho da cultura e da sociedade de artes performativas chinesas, e da extraordinária habilidade dos escultores e das bordadeiras de alguns dos luxuosos fatos.

Robin Ruizendaal  
(director do Taiyuan Asian Puppet Theatre Museum)



**MUSEU DA  
MARIONETA**  
um mundo de histórias!

Convento das Bernardas  
Rua da Esperança, 146 - 1200-660 Lisboa

**MUSEUDAMARIONETA.PT**



## Teatro de Máscaras Nuo

A palavra Nuo (ou "sacrifício Nuo" nuoji) significa essencialmente exorcismo. Os elementos religiosos e ritualísticos dos espectáculos Nuo são bastante parecidos com os dos teatros de marionetas, ainda que haja um maior foco na componente do exorcismo. O teatro Nuo encontra-se principalmente em províncias isoladas e rurais da China (por exemplo na província de Guizhou) e nunca nas províncias costeiras mais ricas.

O teatro de máscaras Nuo é considerado um precursor da ópera chinesa e, como tal, é frequentemente chamado de "fóssil vivo" da cultura teatral chinesa.

Os exorcismos eram (e são) direccionados aos demónios que ameaçam a comunidade. Estes demónios são abstracções mais ou menos personificadas de doenças e pragas que assolam

a comunidade, podendo ser expulsos ou pacificados através das acções dos actores que se encontram mascarados. O que começou por ser uma dança Nuo foi-se transformando num espectáculo de teatro.

O aparecimento de uma verdadeira cultura teatral chinesa (ópera) nos séculos X e XI foi influenciado pelas formas religiosas antigas de teatro como o Nuo, ao passo que a ópera chinesa por sua vez influenciou os rituais exorcísticos Nuo para que tivessem mais elementos teatrais.

À medida que a ópera chinesa mais sofisticada, com maquilhagem facial, se ia espalhando pela China, o teatro Nuo recuava para as províncias interiores mais isoladas e para as áreas de minorias do sudoeste chinês. Nestas regiões remotas, este género continua a ser apresentado de forma quase inalterada há séculos.

---

## Teatro de marionetas de sombra

O teatro de sombras é uma das artes performativas mais antigas da China. A história da sua origem é encantadora: a concubina favorita do imperador Han Wudi (141-87 A.C.), Madame Li, tinha morrido e o imperador estava inconsolável. Um dos encarregados do ritual fúnebre decidiu criar uma cópia da Madame Li e projectá-la num painel, para que esta parecesse viva, o que encantou o imperador.

Na verdade, sabe-se muito pouco sobre as origens do teatro de sombras. Sabe-se que começou no centro da China e que pode existir uma ligação (difícil de provar) com a Índia e o Budismo.

Quaisquer que sejam as origens do teatro de sombras, este espalhou-se por toda a China, ainda que seja uma arte mais comum no norte e no centro do país. Nas zonas costeiras a sul, existem alguns resquícios de tradições de teatro de sombras, que já se distanciaram bastante das versões originais.

O teatro de sombras é uma forma única de se contarem histórias e a magia dos espectáculos à noite é uma experiência teatral incomparável.

---

## Teatro de marionetas de Fujian

O teatro de marionetas de luva estava já desenvolvido a um nível requintadíssimo no sul de Fujian durante a dinastia Ming (1368-1644).

A marioneta, enquanto objecto, era uma "boneca viva", uma representação móvel do quotidiano,

e o teatro de marionetas de luva apresentava um quadro vivo de todas as diferentes personagens da sociedade do sul de Fujian, além de personagens da ópera.



## Marionetas de vara de Chaozhou / sul da província de Guandong

O teatro de marionetas de vara de ferro (chamado o “teatro de janela clara” - yangchuang xi) desenvolveu-se a partir do teatro de sombras (chamado o “teatro de janela escura” - yin Chuang xi), no final da dinastia Qing (1644-1911).

As marionetas tradicionais eram particularmente pequenas, com uma altura de cerca de 25-30 centímetros. Ainda é possível encontrar esse tipo de marionetas em companhias muito tradicionais, como as de Hong Kong, mas com a inovação dos anos 1950 na China, a maioria das marionetas aumentou e possuem agora cerca de 50 cm.

Não se sabe como ou porque se deu esta passagem do teatro de sombras para o teatro tridimensional, mas é evidente que este último terá sido mais atraente, visto que o teatro de sombras praticamente desapareceu naquela região da província de Guandong.

O teatro de marionetas de vara de Chaozhou está intimamente ligado ao teatro de actores da região – a ópera Chaozhou –, o que se manifesta na música e repertório.

A orquestra do teatro das marionetas de vara é impressionante. Está dividida numa secção de cordas e outra de cordas e percussão, com o mestre de tambores a fazer de maestro. As partituras utilizadas são as da ópera Chaozhou. As partes para voz e os textos são cantados e ditos pelos marionetistas, mas os chamados “cantos adicionais” (bangqiang) são usualmente cantados pelos outros músicos.

As personagens estão divididas nas categorias tradicionais de teatro chinês: homem (sheng); mulher (dan); personagens marciais com caras pintadas (jing); palhaços (chou) e velhos (mo).

O repertório é feito de histórias chinesas ou contos do sul da China, como o Chen San Wu Niang, uma das histórias de amor mais famosas da região: um rapaz e uma rapariga apaixonam-se e o rapaz consegue entrar na casa da rapariga disfarçado de criado. Com vários episódios e elementos cómicos, a peça termina num final feliz.

---

## Wayang Potehi / Indonésia

As vagas migratórias das províncias costeiras da China para o Sudeste Asiático e Taiwan iniciaram-se no século XVII e aceleraram-se após as Guerras do Ópio, entre os anos de 1840 e 1850. As companhias de teatro de marionetas de luva acabaram por se dirigir também para as novas comunidades chinesas recentemente estabelecidas, nomeadamente na Indonésia.

Já em meados do século XIX havia espectáculos de Potehi em todos os festivais importantes em Java, Indonésia. Nesses tempos, a maior parte dos marionetistas Potehi eram convidados para ir da China e tinham de pedir uma autorização de estadia de três a seis meses.

Após a confusão da ocupação japonesa de 1942–1945 e a revolução nacional indonésia de 1945–1949, as comunidades chinesas na região ficaram com uma posição económica forte, mas politicamente vulnerável e suspeita.

Existiram desde logo algumas políticas restritivas dirigidas aos cidadãos estrangeiros, quase sempre chineses, mas um esforço sistemático de apagamento da cultura chinesa na Indonésia só aconteceu de facto com o presidente Suharto (1967–1998), cuja ditadura (a Nova Ordem) instigava à violência contra os chineses. Nesses

anos, a cultura chinesa foi banida de todos os espaços públicos, as escolas chinesas foram fechadas e a imprensa chinesa foi completamente destruída. Apesar disso, algumas expressões da cultura chinesa puderam subsistir por questões espirituais ou rituais. Muito embora o ambiente e a legislação anti-chinesa, o Potehi não desapareceu durante a Nova Ordem, tendo-se verificado uma diminuição dos espectáculos, assegurados por alguns marionetistas em poucos templos.

Durante a presidência de Gus Dur (1999–2001), foram abolidas as restrições impostas aos chineses e o ambiente social passou a ser mais acolhedor para a expressão da cultura sino-indonésia em público, permitindo já os espectáculos de Potehi dentro e fora dos terrenos dos templos.

Como consequência, aumentaram os espectáculos Wayang Potehi como arte emblemática sino-indonésia, ao mesmo tempo que se reafirmou o intercâmbio cultural entre a China e a diáspora chinesa. Assim, ao longo dos últimos anos, tanto mecenas como entusiastas do Potehi visitaram e/ou fizeram espectáculos no Japão, em Taiwan, na China e na Europa. O Potehi acabou por se tornar o “símbolo dos chineses” na Indonésia.



## Marionetas de fios

Um poema, muitas vezes atribuído a Xuan Zong, compara o destino do homem ao da marioneta:

Um velho feito de madeira, movido por fios; / com pele de galinha e cabelo brancos como um grou, / um momento e a peça acaba, e o que fica é a solidão, / que se parece à vida como um sonho.

A tradição de marionetas de fios chinesas mantém-se nas comunidades chinesas radicadas na Tailândia. Em exposição, o Imperador e uma figura feminina.

---

## Golden Ray / Taiwan

No início do século XVIII, iniciou-se uma vaga migratória da China continental para Taiwan, levando à transformação de uma sociedade tribal aborígine numa região do império dominada por chineses Han e abrindo a região ao teatro de marionetas chinês.

Em 1895, o Japão assume o controlo de Taiwan, mas não restringe os espectáculos de teatro de marionetas de luva. Todas as companhias taiwanesas famosas da actualidade foram, aliás, fundadas durante este período: Xiao Xiyuan, Yi Wan Ran, Xin Xing Ge, Wu Zhou Yuan, etc. No período da guerra sino-japonesa, a partir de 1937, os espectáculos no exterior dos templos seriam restringidos e só um número reduzido de companhias pôde continuar a actuar, ainda que dentro de teatros. Essas companhias usavam música japonesa e ocidental gravada, apresentando-se em línguas japonesas e taiwanesas. Os palcos eram estruturas forradas a pano especialmente desenhadas para espectáculos no interior.

Em 1945, Taiwan tornou-se parte da República da China e passou a ser governada pelo Guomindang (Partido Nacionalista Chinês), envolvido numa terrível guerra civil com o Partido Comunista Chinês. Depois de se retirar da China continental em 1949, os primeiros anos de governação do Guomindang seriam característicos de um governo sitiado, altamente reactivo a qualquer forma de desobediência social e com a austeridade de uma lei marcial. Os teatros de marionetas e festivais religiosos forma controlados, restringidos e atentamente escrutinados, mas nunca com a intensidade do que acontecia no continente. O conteúdo das peças de teatro era baseado na história chinesa, afirmando os valores tradicionais da sociedade.

No início dos anos 1950, o teatro de marionetas taiwanês entrou num período de crescimento e desenvolvimento inigualáveis, distanciando-

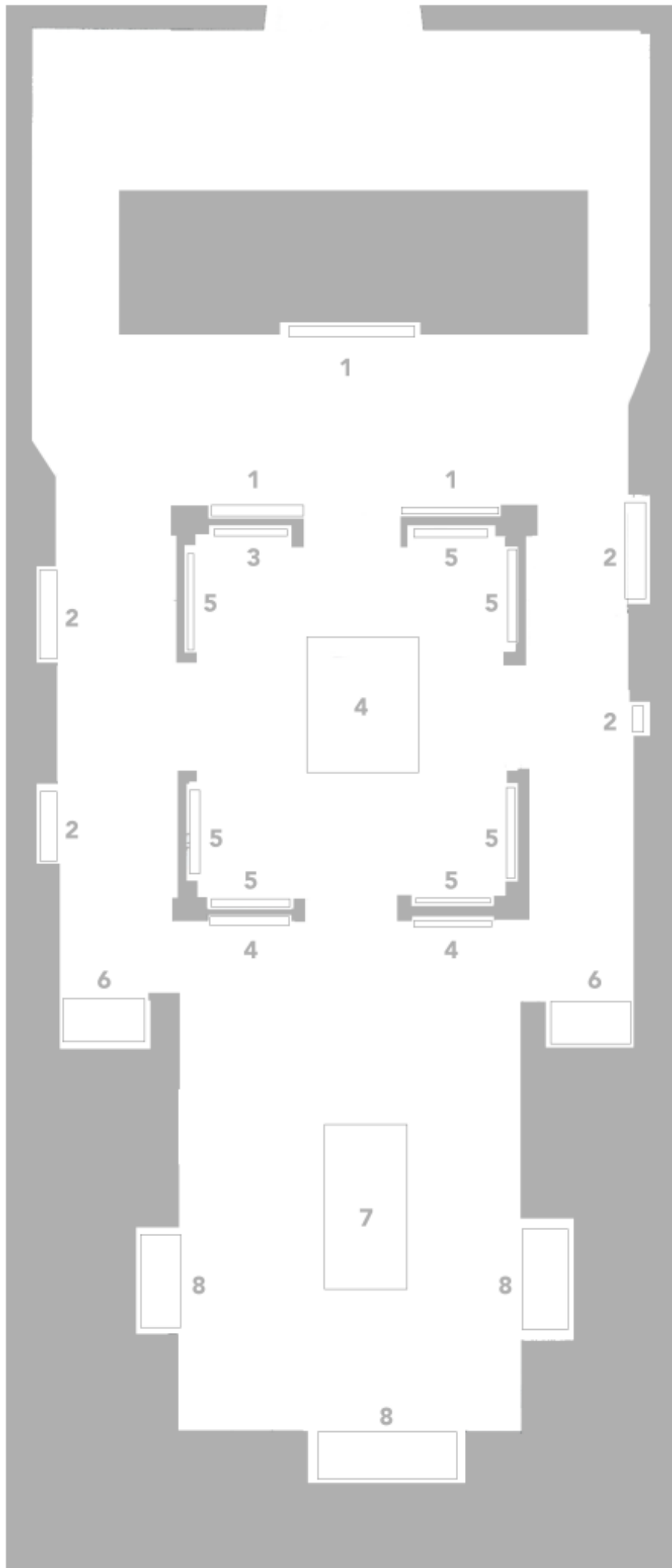
se da tradição do sul de Fujian e adquirindo um estilo tipicamente taiwanês: o teatro de marionetas Golden Ray (Jinguang Budaixi).

Visto que o contacto com a China continental foi interrompido e não se podiam importar mais marionetas para Taiwan, os marionetistas taiwaneses tiveram de começar a fazer as suas próprias marionetas e palcos. As inovações do período de governação japonesa, altura em que se tinham feito experiências com gigantescos palcos de pano, continuariam pelos anos 1950. Estes palcos tornar-se-iam o modelo para as companhias de marionetas de luva taiwanesas. Ao mesmo tempo, desenvolviam-se marionetas novas e maiores.

Palcos e marionetas maiores possibilitavam um maior número de espectadores, o que tornava as companhias mais competitivas no mercado das artes performativas. Os novos palcos e marionetas foram acompanhados de inovações técnicas e pela utilização de música popular, para que se atraíssem novos públicos. Era importante que se atendessem ao gosto do público, promovendo conteúdos novos e excitantes.

Foram criadas centenas de novas personagens, numa clara ruptura com as categorias tradicionais do teatro chinês. As personagens eram influenciadas por filmes estrangeiros, principalmente japoneses, ou nasciam da criatividade dos marceneiros e artistas.

Em 2006, o teatro de marionetas de luva foi considerado o símbolo mais representativo de Taiwan numa sondagem nacional organizada pelo Gabinete de Informação Governamental, com mais de 130 000 votos. Políticos de diversos partidos gostam de ser fotografados com marionetas ou marionetistas durante as campanhas eleitorais e os programas televisivos com marionetas fizeram das marionetas uma moda entre os mais novos, o que não é comum na Ásia.



1. Máscaras Nuo
2. Marionetas de Sombra
3. Marionetas de luva de Fujian
4. Marionetas de Vara de Chaozhou
5. Wayang Potehi
6. Marionetas de Fios
7. Marionetas de Taiwan
8. Marionetas de Luva Golden Ray